

IMERSÃO AUTOVERBETOGRÁFICA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *imersão autoverbetográfica* é a introspecção autorreflexiva por parte da conscin, homem ou mulher, objetivando delimitar, aprofundar, conjuminar e refinar os achados autopesquisísticos, adequando-os taristicamente à redação e à defesa do autoverbete.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *imersão* vem do idioma Latim Tardio, *immersio*, “imersão; mergulho”. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *verbo* procede do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbete* apareceu em 1881. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Megafocalização pesquisística autoverbetográfica. 2. Recolhimento autoverbetogênico. 3. Aprofundamento autoverbetografogênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *imersão autoverbetográfica*, *imersão autoverbetográfica conceitual* e *imersão autoverbetográfica ensaísta* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Imersão verbetográfica. 2. Defesa do autoverbete. 3. Heterocrítica de obra útil.

Estrangeirismologia: a *self overview*; o *spotlight* sobre a própria consciência; os *insights* auto-holobiográficos; o *bias* autocognitivo; o *bip* anciropensênico com o *Curso Intermissivo* (CI); o *puzzle* autorrevelador; o *checklist* autoproexológico; o *core* da autocognição.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocoerência intermissivista.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Autoverbete*: *substrato automegacognitivo*. *Autoverbetografia*: *neoconformática autopesquisofílica*. *Autoverbete*: *sempiterno lembrete*.

Coloquiologia: a *ribalta* para o autenredo; o autaprofundamento *ao gosto do freguês*; as *camadas da cebola* desvelando a autoconsciencialidade; o motivo *na ponta da língua* para a escolha de cada item a integrar o autoverbete; o *suprassumo* autovivencial; os ânimos e parânicos ao *remexer o tacho* do passado; a sabedoria de *cutucar a ferida* sem piorar o ferimento; a ousadia do *autescancaramento* tecnicamente codificado; o *cartão de visitas* multidimensional.

Proverbologia. Eis ditado com provável origem no povo herero (Namíbia), aplicável ao autorreconhecimento sadio: – *Quando comeres o ovo, não deprecies a galinha*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autexplicação.** *Aquilo que não se pode dizer, não se deve fazer*”.

2. “**Autexposição.** Toda **autexposição** exige reflexão antecipada. O ato de se saber de um fato pode ser muito aborrecido para quem o ignora”.

3. “**Patopensenidade.** Todos devemos entender que a isenção e a equidistância da consciência na abordagem de um assunto são diferentes da sua imersão pessoal na patologia de tal temática, dentro do universo da afinidade natural das consciências e dos **temas**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autorresponsabilidade evolutiva; os genopenses; a genopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os biografopenses; a biografopensenidade; os cronopenses; a cronopensenidade; o per-

curso reparatório dos rastros autopatopensênicos; a imersão autoverbetográfica enquanto minirréplica intrafísica da ortofôrma holopensênica intermissiva.

Fatologia: a imersão autoverbetográfica; a clareza quanto à intenção de redigir o autoverbeta; a predisposição tarística na autexposição sincera; o desafio neoparadigmático da autodefinição; a reperspectivação técnica da autobiografia; a profilaxia da autestigmatização; o olhar traforista sem escondimento dos trafores; o autocentramento mitigando a ansiedade cronoevolutiva; a autenticidade permeando a seleção de itens; a evidenciação das autodistorções; o atilamento com as repercussões grupocármicas; o resgate do autoideário inato; a reflexão sobre o crucial da vida; a lucidez quanto aos autopotenciais; as atuações assistenciais; a gratidão aos aportes; os frutos colhidos; o ferramental conscienciológico autopesquisogênico; os dados autoconscienciométricos; os diagnósticos autoconsciencioterápicos; a *Lista de Credores Grupocármicos* atualizada; os campos de escrita do curso *Autoverbeta* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a impossibilidade de evoluir sem autesforço cognitivo e recompositivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o campo energético instalado a partir da imersão autorreflexiva; os parafenômenos concomitantes ao autoinventário; as parapercepções guiando a triagem tarística de informações; as evocações extrafísicas inevitáveis; as inspirações benfazejas convidando a rememorar episódios recônditos; os ataques de consciexes insatisfeitas com a abordagem traforista; as eventuais emergências nos atendimentos tenepessísticos pós-imersivos; o autodesassédio mentalsomático; a primener durante o período da escrita do autoverbeta; a possível reconexão com a autoparaprocedência; o esboço da parapresentação de contas instrumentando a interlocução evoluciológica pós-dessomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autenticidade-autocoerência-autodiscernimento*; o *sinergismo análise-síntese*; o *sinergismo autoconsistência pesquisística-heterassistência exemplarista*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da primazia do autoconhecimento*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: o autoverbeta em perspectiva quanto à *teoria dos estágios do curso grupocármico*; a *teoria dos 4 tempos do Curso Intermissivo*; a *teoria da recomposição holocármica pela autexperimentografia*.

Tecnologia: a *técnica questionológica do acepipe* aplicada à decisão de escrever o autoverbeta; a *técnica do solilóquio autorrefutativo*; a tranquilidade íntima para aplicar, sem rebarbas holocármicas, a *banana technique*; as *técnicas verbetográficas neoenciclopédicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* propício às recomposições grupocármicas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Efeitologia: o *efeito da coerência da autodescrição na assistência ao grupo evolutivo*; a autopesquisa profilática ao *efeito Dunning-Kruger*.

Neossinapsologia: a possível decantação de parassinapses durante a reflexão autoverbetográfica.

Ciclogia: o *ciclo autoprospecção cosmovisiológica-seleção tarística* de itens autoverbetáveis; o *ciclo gestação-parto* do autoverbeta.

Enumerologia: a *autossingularização precisa*; a *autovalorização sóbria*; a *autoevisceração exemplarista*; a *autopriorização sintética*; a *autobenignidade imperdoadora*; a *autorretratação pacificadora*; a *autodesrepressão libertadora*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* autaplicado; a ponderação sobre o *binômio oportunidades-aprendizados*; a reflexão sobre o *binômio encontro de destino-cirurgia de destino*.

Interaciologia: a *interação autodiscernimento-realismo*.

Crescendologia: o *crescendo autoimagem idealizada-autoimagem fidedigna*.

Polinomiologia: a autoparaterapêutica pelo *polinômio antiescondimento-antideslumbramento-antiapoucamento-antiacovardamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo autobiografia convencional / autoverbete conscienciológico*; o *antagonismo evocações sadias / evocações patológicas*; o *antagonismo modéstia / humildade*; o *antagonismo autorrespeito / autaviltamento*; o *antagonismo comedimento / exacerbção*; o *antagonismo grupalidade / isolacionismo*; o *antagonismo autorreconhecimento / autenaltecimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo do autoimperdoamento não culpabilizante*; o *paradoxo do desperdício da oportunidade evolutiva*; o *paradoxo da resignificação presente dos eventos passados*; o *paradoxo de o autorretrato consciencial megafidedigno acomodar-se confortavelmente em até 6 páginas de autoverbete*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei da afinidade pensênica*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *definofilia*; a *fatofilia*; a *assistenciofilia*; a *amparofilia*; a *recinofilia*; a *conscienciografilia*.

Fobiologia: a *superação da fobia à autexposição*.

Sindromologia: a *síndrome da autossobrestimação*; a *síndrome da autossobrestimação*; a *superação da síndrome da dispersão consciencial*; a *autocura da síndrome da parerudição desperdiçada*.

Maniologia: a *mania de se achar invisível*; a *mania de se achar irrelevante*; a *mania de se achar a última bolacha do pacote*.

Mitologia: a *autolucidez dissolutiva dos mitos autoficcionalis*; a *autopesquisa derogando o mito do juízo final*.

Holotecologia: a *analiticoteca*; a *consciencioteca*; a *parapsicoteca*; a *biografoteca*; a *perfiloteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Automegacogniciologia*; a *Automemoriologia*; a *Autocentramentologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodescrenciologia*; a *Grafointerassistenciologia*; a *Elencologia Grupocármica*; a *Inatologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Autopensesniologia*; a *Autevoluciolologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: as *consciências evocadas nominalmente*; as *consciências evocadas holocarmicamente*; os *retrocírculos conviviais*; o *grupocarma multicamadas*; a *plêiade credora extrafísica*; as *inimizades milenares*; as *amizades multimilenares*; o *amparo de função ortodirecionador*.

Masculinologia: o *autoverbetógrafo*; o *verbetógrafo*; o *neoenciclopedista*; o *autopesquisador*; o *autoconscienciômetra*; o *amigo refutador*; o *convidado para a defesa do autoverbete*.

Femininologia: a *autoverbetógrafa*; a *verbetógrafa*; a *neoenciclopedista*; a *autopesquisadora*; a *autoconscienciômetra*; a *amiga refutadora*; a *convidada para a defesa do autoverbete*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens meganalyticus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens assistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: imersão autoverbetográfica *conceptiva* = aquela dedicada à prospecção de itens e à redação do autoverbete; imersão autoverbetográfica *ensaísta* = aquela precedendo a defesa do autoverbete, possivelmente antecedida de tertúlia-treino específica.

Culturologia: a cultura do autoortocentramento.

Requisitos. A fluência na redação autoverbetográfica decorre diretamente do grau de aprofundamento quanto a 2 aspectos:

1. **Imersão autanalítica:** a atualidade, o detalhismo e a exaustividade da autopesquisa, lançando mão do amplo ferramental de *técnicas conscienciológicas*.
2. **Conformática verbetográfica:** a compreensão da estrutura e intrarticulação de seções e divisões integrantes dos verbetes neoenciclopédicos.

Entrelinhamento. O engenho associativo intrínseco à tecnologia da chapa verbetográfica permite regular *ad libitum* a *granularidade tarística* da autexposição grafada, acomodando desde informações autorrevezamentais adredemente encriptadas até os pormenores explícitos da vida cotidiana, esclarecedores aos compassageiros evolutivos.

Retroampliação. A busca pelo melhor posicionamento de determinado autoconstructo na chapa verbetográfica gera o *efeito recíproco ressignificador de conteúdo*, em virtude das operações mentais analógicas subjacentes à concepção de cada seção.

Diálogo. Não ocorre, portanto, mero encaixe ou simples mapeamento de informações no preenchimento do autoverbete, porém *interação dialógica mentalsomática* do escriba com o instrumento verbetográfico.

Estilo. Atinente à *Verbetografologia*, o autopesquisador alterna deliberadamente entre 2 movimentos estruturativos básicos ao compor o autoverbete:

1. **Aglutinação:** o sequenciamento de informações correlatas em seções específicas, orientando a leitura em consonância com a lógica agrupadora previamente escolhida.
2. **Pulverização:** o espalhamento de informações correlatas ao longo das seções disponíveis, deixando a cargo do leitor a percepção de possíveis interconexões ideativas.

Autoquestionamentos. Pela *Autopesquisologia*, a reflexão acerca destas 25 questões, categorizadas na ordem alfabética, pode favorecer o esclarecimento de itens para integrar o autoverbete:

01. **Aportes.** Quais recebimentos contribuíram para o melhor desempenho na vida intrafísica e com base em quais méritos pessoais?
02. **Assistencialidade.** Quais os empreendimentos dedicados em auxílio genuíno e desinteressado a outros princípios conscienciais, humanos ou pré-humanos?
03. **Autesforços.** Quais realizações, conquistas e autossuperações marcam indelevelmente a trajetória percorrida nesta vida intrafísica até o momento?
04. **Autocognição.** Qual a descoberta mais surpreendente, a partir da autopesquisa, acerca da própria intraconsciencialidade?
05. **Autoderrogação.** Qual a ortodesconstrução ideativa mais trabalhosa já empreendida lucidamente nesta vida?
06. **Autopenalidade.** Quais categorias de pensenes e holopenenes estão mais afinizadas ao modo pessoal de pensenizar?
07. **Convivialidade.** Quais personalidades podem ser destacadas enquanto marcantes e imprescindíveis ao longo da vida?
08. **Cosmoética.** Qual o nível verbaciológico de *Moral Cósmica* nas autovivências?
09. **Cultura.** Quais movimentos ou tendências culturais mais reverberam no micro-universo autoconsciencial?

10. **Dileções.** Quais gostos, *hobbies*, prazeres ou distrações, nos mais diversos contextos, constituem preferências pessoais muito características?
11. **Estágios.** Quais etapas e respectivas transições (*timeline*) demarcam naturalmente a existência atual?
12. **Família.** Quais liames interconscienciais corroboram a autoinserção no grupo familiar, em especial o nuclear?
13. **Inatismo.** Quais ideias inatas pró-evolutivas constituem certezas ou pontos pacíficos desde tenra idade?
14. **Incredulidade.** Quais os progressos no entendimento teórico e na aplicação prática – coerente e autolibertadora – do *princípio da descrença*?
15. **Intermissibilidade.** Quais autoconvicções sustentam a conclusão de haver frequentado *Curso Intermissivo*?
16. **Megarrecin.** Qual reciclagem intraconsciencial pode ser considerada magna e *divisora de águas* nesta existência humana?
17. **Megatrafal.** Qual traço faltante consciencial considera indispensável à continuidade autevolutiva e intenciona preencher ainda na vida atual?
18. **Megatrafor.** Quais circunstâncias mais favorecem a eclosão pragmática do maior traço-força consciencial?
19. **Parapsiquismo.** Quais vivências parafenomênicas sustentam a autexperimentação multidimensional?
20. **Proéxis.** Quais as cláusulas pétreas da autoprogramação existencial?
21. **Prospectiva.** Quais as metas reciclológicas para a próxima década?
22. **Recomposição.** Quais ajustes interconscienciais urgentes ainda precisam ser enfrentados e realizados nas esferas relacionais (família, trabalho, amigos)?
23. **Singularidade.** Quais características invulgares, notáveis, excepcionais, ímpares, conspícuas se destacam na automanifestação?
24. **Valores.** Quais são os autovalores conscienciais sustentadores dos *princípios pessoais de conduta*?
25. **Verpon.** Qual verdade relativa de ponta conscienciológica foi irresistível para a autassunção do paradigma consciencial?

Megaquestionamento. Consoante a *Intermissiologia*, vale ter em mente a autoindagação magna: – *Quanto a conscin de hoje* (segundo tempo do CI) *aprimorou a consciex de outrora* (primeiro tempo do CI)?

Crivo. O limite cosmoético da autexposição assenta-se no *trinômio antiestigmatização-maxitransparência-omniesclarecimento*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a imersão autoverbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepipe:** Autopolicarmologia; Homeostático.
02. **Antiprolixidade:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autoverbete:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Chapa verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
06. **Cotejo verbete-autoverbete:** Enciclopediologia; Neutro.
07. **Interação autodiscernimento-realismo:** Megacogniciologia; Homeostático.
08. **Irresistibilidade holopensênica evolutiva:** Holopensenologia; Homeostático.
09. **Lei da intransferibilidade da autexperiência:** Singularismologia; Neutro.
10. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.

11. **Síntese da autoconsciência:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Solilóquio autorrefutativo:** Autodescrenciologia; Homeostático.
13. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.
15. **Tempo dos Cursos Intermissoivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A AUTOCONFRONTAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DURANTE PERÍODOS DE IMERSÃO AUTOVERBETOGRÁFICA TRANSCENDE A GÊNESE DO AUTORRETRATO ESCRITO, ENSEJANDO O RESGATE DE RETROVALORES INTERMISSIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vislumbra na autoverbetografia a oportunidade de atualização técnica e sistemática da autopesquisa? Se já escreveu o autoverbete, pondere: qual autotrafor supõe ter embasado o convite ao *Curso Intermissoivo*?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** Org.; **Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia;** ed. e apres. Oswaldo Vernet; revisores Marcelo Cover; *et al.*; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 *E-mails*; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 *websites*; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 31 a 56.
2. **Vieira, Waldo;** **Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 160 e 1.265.

O. V.